



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A transformação de Mianmar, Laos e Tailândia no “Triângulo Dourado” da Ásia
<b>Autor</b>	MARIA GABRIELA DE OLIVEIRA VIEIRA
<b>Orientador</b>	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

**Título:** A transformação de Mianmar, Laos e Tailândia no “Triângulo Dourado” da Ásia

**Autora:** Maria Gabriela de Oliveira Vieira

**Orientador:** Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

O presente trabalho foi desenvolvido junto ao Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) como parte dos estudos que compõem a linha de pesquisa “Relações Internacionais do Continente Asiático”. A pesquisa tem por objetivo compreender como se deu a (trans)formação de Mianmar, Laos e Tailândia, ainda na primeira metade do século XX, em uma das principais regiões na dinâmica do narcotráfico internacional. A metodologia (explicativo-descritiva) consistiu na análise dos diferentes condicionantes, internos e externos, que explicam a conformação da região em “Triângulo Dourado” e a manutenção desse *status*; para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfico-documental como instrumento a fim de realizar o levantamento de livros e artigos científicos sobre a temática do narcotráfico no Sudeste Asiático, além de documentos que evidenciam a ação e influência de atores externos no processo. O trabalho, nesse sentido, buscou responder ao seguinte questionamento: o que permitiu a transformação - e manutenção até os dias de hoje - destes três países em uma das principais regiões produtoras de drogas do mundo? Constatou-se que as características físicas e climáticas da região montanhosa na fronteira entre os três países, além dos desafios políticos relacionados à construção estatal - ligados especialmente à conciliação dos interesses entre as diferentes minorias étnicas que compõem os Estados - após o período colonial (à exceção da Tailândia) engendraram um ambiente propício para que - em um contexto de avanço do comunismo na região iniciado com a Guerra Civil Chinesa (1946-1949) e seguido pelas turbulências na Indochina - os EUA proporcionassem fundos secretos e fornecessem aviões (*Air America*) para seus aliados locais no contrabando de ópio da China e de Mianmar para a Tailândia, sendo assim, essa cumplicidade indireta foi de extrema importância para a constituição do “Triângulo Dourado”. Esse movimento de tolerância em relação à produção e ao tráfico de drogas pode ser percebido como uma tentativa norte-americana de contenção do comunismo no Sudeste Asiático. Além disso, a persistente ausência de mecanismos e instituições nacionais e regionais que permitam e estimulem o desenvolvimento econômico e social inviabilizam qualquer política ou estratégia de alcançar resultados satisfatórios no controle e/ou combate do problema. É de suma importância reconhecer que os efeitos perversos da crise financeira asiática de 1997 desempenharam um papel central na consolidação da relação da região com o tráfico de drogas. Destaca-se ainda que, no que tange a sua conexão com o tráfico internacional de drogas, desde o momento de sua formação, o “Triângulo Dourado” nasce transnacional e integrado com as dinâmicas globais à época.